

NÚMERO 01 | ABRIL - JUNHO 2024

CHAMPAGNAT GLOBAL

REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS



Index

Somos Globais

Editorial	02
Testemunho	03
RIMES	04

"Está acontecendo"

Levante-se, Fale & Participe	05
Missão Educativa Maristao	06
Webinar Cidadanía Global	07
Reunião Coordenadores	09
Webinar Missão Educativa	09

Intervenções

Goyo Domínguez	11
----------------	----

"Na escola"

Intercâmbio Itália – Grécia	14
Agarrando a Vida	15
Marist Brothers International	16
Marist Sydney	16
Plano líderes maristas	17
Intercâmbio México – França	17
Educação, família e tecnologia	18
Erasmus+ Grécia e Jaén	18
Coleta Camarões	19

"Foi assim"

Interioridade	20
Escola Miravalles	21



EDITORIAL

¡Caros maristas de Champagnat!

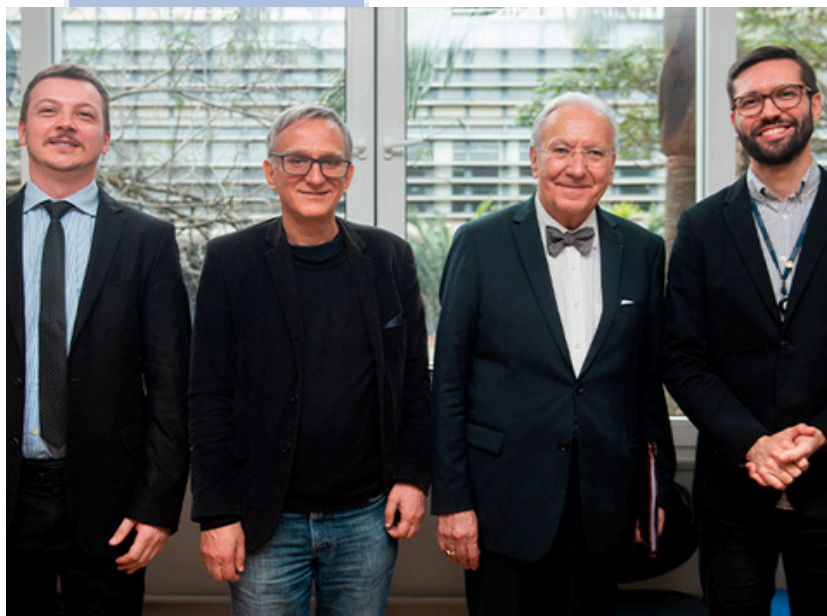
Este ano, em nossa revista de notícias, estamos nos empenhando em divulgar tentando dar a conhecer as diferentes redes que fazem parte da área de missão do Instituto. Nesta ocasião, gostaríamos de fazer uma menção especial à Rede Internacional Marista de Educação Superior (RIMES).

Na tradição marista, a missão educacional tem se concentrado sempre se concentrou na educação primária e secundária, com um papel menor para a educação superior. Desde os anos 2000, o Instituto tem se tornado cada vez mais consciente da importância dos benefícios que a cooperação e o trabalho em rede entre essas instituições podem trazer para fortalecer nossa missão.

Hoje, a RIMES é um grupo de instituições de ensino superior que contribuem para o desenvolvimento da missão marista e é muito interessante para nós estarmos cientes das possibilidades que ela nos oferece para realizarmos nossa tarefa apostólica.



Red Internacional Marista de
**EDUCAÇÃO
SUPERIOR**





“Graças Obrigado à Rede Global de Escolas Maristas, graças ao Champagnat Global, estar atrás de um monitor não é mais um sinal de pandemia, mas sim um sinal de uma família global, desenvolvendo a fraternidade e , sentindo que somos todos membros da grande família marista”.

GUIYERMO RODRÍGUEZ GONZÁLEZ

Coordenador de Atividades Culturais e Esportivas, Escola Cervantes Costa Rica. Guadalajara. Província: México Ocidental.

Rede Internacional Marista de Educação Superior (RIMES)

A **Rede Internacional Marista de Educação Superior (RIMES)** é uma organização que atualmente reúne mais de 20 instituições maristas de educação superior em mais de 10 países, presentes em 5 continentes, impactando com cerca de 150.000 alunos impactados, todos conectados ao legado de Marcelino Champagnat de transformar o mundo por meio da educação.

Em 2004, no campus da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), na cidade de Curitiba, foi realizado o

primeiro encontro de instituições de ensino superior, dando origem à iniciativa da rede. Desde então, os dirigentes das diferentes instituições de ensino superior maristas têm se reunido a cada dois anos para fortalecer a proposta. Hoje, a rede conta com um modelo de governança, planejamento estratégico, diretrizes de ação e objetivos a serem perseguidos, destacando-se a promoção de uma cultura de cooperação e articulação de ações de internacionalização entre os membros da rede.



Universidade Marista PUCRS

Em colaboração com a RIMES, estão sendo estabelecidas sinergias para o desenvolvimento de iniciativas benéficas para a comunidade marista internacional, como o programa de formação de lideranças maristas que foi organizado em colaboração com a **Universidade Marista de Porto Alegre - PUCRS** e a Universidade de Notre Dame de Marbel, nas Filipinas.

A partir da Rede Global Marista de Escolas: Champagnat Global, acreditamos que a interação com as instituições de ensino superior é uma oportunidade de enriquecimento mútuo.



“ESTÁ ACONTENCENDO”

Não perca todas as novidades que estão acontecendo no Champagnat Global, a rede global de escolas maristas.

Este trimestre se destacou pelo lançamento pela Casa Geral (Roma, Itália) dos documentos Levante-se, dê sua opinião e participe, bem como pela atualização da Missão Educativa Marista: Nos passos de Marcelino Champagnat.

Levante-se, Fale & Participe:, O documento para a participação de crianças e jovens na missão marista

O documento Levante-se, Fale & Participe já é uma realidade. Apresentado na quarta-feira, 20 de março, nasceu com o objetivo de inspirar e alimentar as comunidades maristas.

A apresentação, conduzida pelos diretores do Secretariado de Educação e Evangelização, **Ir. José Sánchez e Ir. Niño Pizarro**, começou com uma mensagem do **Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral**.

“Os últimos Capítulos Gerais nos **convidaram a nos relacionarmos cada vez melhor com as crianças** e os jovens e promover mais a escuta e o acompanhamento. Temos que fazer isso como a família marista que somos”, enfatizou o Ir. Ernesto, que também explicou que foi realizado um processo de consulta que **envolveu 10.000 crianças e jovens** de todos os continentes.

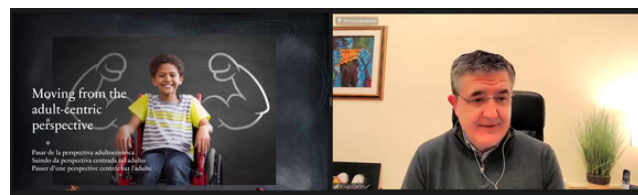


Em seguida, o **Ir. Luis Carlos, Vigário Geral**, explicou que “esse documento é da casa e nos prepara para responder a uma perspectiva que o Instituto está vivendo”. Além disso, ele fez a seguinte pergunta a todos os presentes: **Que tipo de pessoas estamos formando e como tornamos isso uma realidade desde o início dos processos e missões educacionais ou sociais? Como podemos fazer isso para responder criticamente a um mundo global e conflituoso?**

Portanto, o guia nos conecta à ideia de empoderamento de crianças e jovens, em que **dar voz a eles significa oferecer-lhes a possibilidade de implementar uma mudança real** de atitudes e pensamentos.

O **Ir. Ben, Conselheiro Geral**, explicou o significado do documento no contexto da missão marista: **“Levante-se: dar voz àqueles que não têm voz. Fale: incentivar as crianças e os jovens a fortalecerem sua voz e a se manifestarem contra as injustiças. Participe: significa tomar medidas concretas para acabar com os problemas sociais”**.

Ele também observou que o documento ressoa ao “navegar pelas complexas ações políticas e sociais que estão ocorrendo” e encoraja a comunidade marista a orientar os jovens “a se tornarem **agentes de mudança**”.



O Ir. Niño destacou os lugares onde o guia pode servir de orientação para a criação de comunidades maristas, tais como **assembleias, apresentações, fóruns, seminários ou programas de formação**, entre outros.

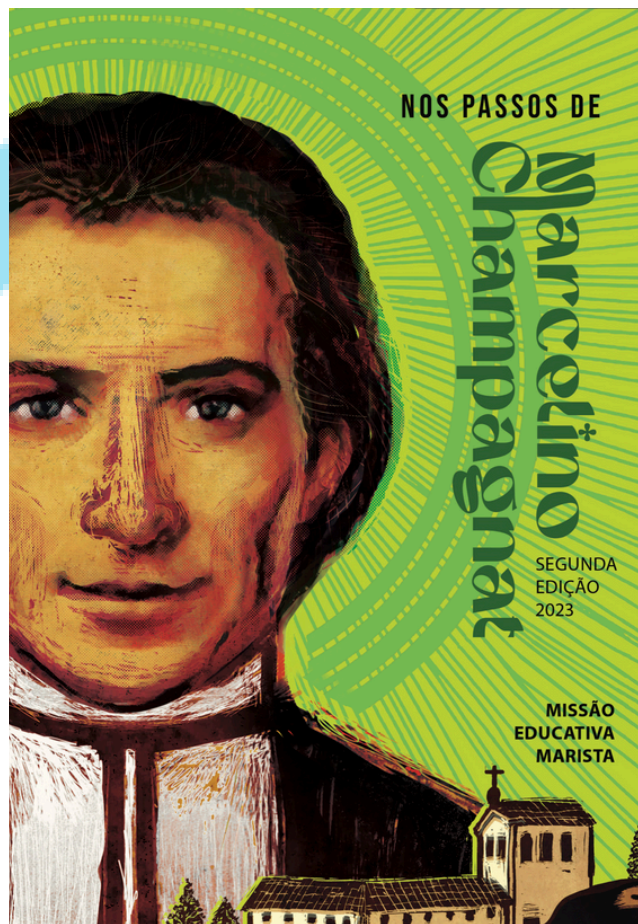
“É tolice acreditar que jovens de 16, 18 ou 20 anos de repente se tornam cidadãos responsáveis e comprometidos se não tiverem tido nenhuma experiência anterior de desenvolvimento de habilidades e valores democráticos. Para que essas competências sejam efetivamente desenvolvidas, é necessária uma progressão gradual e progressiva desde a primeira infância. Isso é alcançado por meio do envolvimento de crianças, adolescentes e jovens em todas as áreas da vida pública e privada: em casa, na escola e nos espaços mais amplos de socialização”.

MISSÃO EDUCATIVA MARISTA: Nos passos de Marcelino Champagnat

No dia 14 de abril, no encerramento da III Assembleia Internacional da Missão Marista (El Escorial, Madri), aconteceu o lançamento oficial da segunda edição do livro “Nos passos de Marcelino Champagnat: Missão Educativa Marista”. O evento contou com a presença do Superior Geral, Ernesto Sánchez; do Vigário geral, Luis Carlos Gutiérrez e dos Conselheiros Gerais.

Para explicar as origens deste documento, devemos voltar ao ano de 1998. Essa primeira edição estabeleceu as bases do **estilo educativo marista**, fundamentado nos princípios e valores da Instituição.

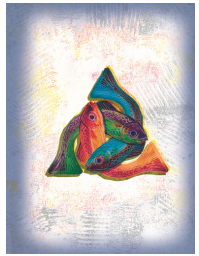
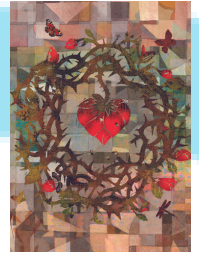
Esta segunda edição é uma atualização do que tem sido o berço dos educadores em diferentes partes do mundo marista nos últimos 25 anos. Dessa forma, pretende-se **incluir as mudanças que ocorreram no mundo**, bem como na Igreja e em nosso Instituto. É também um chamado para nos formarmos e nos sentirmos como uma grande família global a serviço das crianças e dos jovens.



Como esta nova edição reflete, o termo “marista” abrange o trabalho compartilhado de irmãos, leigos e leigas na missão de educar as crianças e os jovens:

“Nos passos de Marcelino Champagnat, Maristas em missão, na Igreja e no mundo, presentes entre as crianças e os jovens especialmente os mais vulneráveis, somos semeadores da Boa Nova, com estilo marista próprio, em nossas obras educativas”.

O documento, dividido em seis capítulos, é ilustrado por Maurício Negro (São Paulo, Brasil). De acordo com o autor, na capa, ele quis “examinar o que as aparências às vezes escondem” por meio do retrato de Marcelino. “Apesar de uma certa verossimilhança, peço que o considerem mais por seu espírito, expressividade, olhar e subjetividade. Eu associei sua pessoa à obra”, disse ele na [interpretação das ilustrações publicadas pela FMS](#).



Webinar para o Encerramento do Curso Online de Cidadania Global

Na última quinta-feira, **dia 9 de maio**, realizamos um webinar para marcar o encerramento do Curso Online de Cidadania Global, com o grupo pioneiro de pessoas que participaram durante esses meses.

No início da reunião, o secretário executivo do Champagnat Global, Javier Llamas, deu as boas-vindas aos participantes e destacou a **importância da cidadania global no âmbito da educação**.

O Ir. Ben Consigli, Conselheiro Geral, parabenizou todos os participantes pela conclusão do curso. Ele enfatizou que a **importância de formar cidadãos bem preparados é essencial para a família marista global** e “tem um papel crucial a desempenhar na promoção da paz no mundo interconectado de hoje”.

“Ao longo deste curso, convido-os a continuar a incorporar os valores da cidadania global em suas vidas diárias: voluntariado, educação para a justiça social, etc.

Ser um cidadão global não significa apenas ter conhecimento, mas saber como aplicar esse conhecimento para fazer uma mudança no mundo, e todos que participam do curso têm esse poder de mudar o mundo. A missão de São Marcelino nos guia em nossa **luta por um mundo mais inclusivo, justo e sustentável**", disse ele.

Em seguida, o Ir. Alberto Rojas, Provincial de Norandina, falou sobre as origens do curso, referindo-se a ele como "um sonho que se tornou realidade desde que, em 2018, começamos a sonhar em lançar a rede global de escolas maristas".

"Pensamos em um programa que pudesse ser harmonizado em todas as escolas e o tema da cidadania global foi o definitivo", acrescentou.

O Ir. Alberto explicou que a perspectiva era explorar um tema nas escolas maristas de todo o mundo e descobrir qual é a situação da cidadania global no mundo. O objetivo da pesquisa era propor recomendações para o fortalecimento da cidadania global nas escolas, bem como descobrir como podemos reconhecer e fortalecer o tema da cidadania global em nossas escolas. Um tema que também foi mencionado no documento "Nos passos de Marcelino Champagnat".

Por meio de dados quantitativos e qualitativos, estão sendo buscadas conclusões concretas. Alguns detalhes mais específicos da pesquisa são que, das mais de 100 pessoas que estão realizando a pesquisa, mais de 70 já a concluíram.



Após a apresentação da pesquisa, os participantes tiveram cerca de **10 minutos para responder a uma pesquisa de avaliação sobre o curso online**, a fim de receber feedback antes que o curso seja aberto a todos nos próximos meses.

Toda a equipe da Champagnat Global gostaria de expressar seus sinceros agradecimentos a todos os participantes desse grupo pioneiro.



Reunião dos Coordenadores de Educação com a Champagnat Global

No dia 21 de maio, foi realizada a reunião dos coordenadores de educação que representam cada unidade administrativa do Champagnat Global. O objetivo do encontro foi **conhecer e conversar sobre as atividades que estão sendo realizadas de acordo com o projeto operacional da rede** para 2024, além de compartilhar, por meio de uma dinâmica de grupo, como o Champagnat Global está se desenvolvendo em nossos ambientes.



O Ir. Luís Carlos, Vigário Geral, aproveitou a oportunidade para saudar e encorajar o grupo. Ele fez uma **menção especial à assembleia do MIMA III**, realizada em abril passado, em El Escorial (Madri, Espanha), que “nos ajudou a pensar no futuro da missão marista”.

José Sánchez (Pepe), diretor do Secretariado de Educação e Evangelização, introduziu a reunião compartilhando as **prioridades que emergiram da assembleia do MIMA III**:

- Educação marista de qualidade.
- Promover e proteger os direitos das crianças e dos jovens.
- Cultivar a espiritualidade marista.
- Promover a participação das crianças e dos jovens através de espaços de escuta ativa.
- Cuidar das relações familiares para nutrir a vida das crianças e dos jovens.
- Cuidar de nossa casa comum.
- Cuidar da saúde mental e do bem-estar.

Antes de concluir a reunião, foram dadas informações sobre a **próxima reunião presencial do Champagnat Global**, que ocorrerá de **7 a 11 de março de 2025, em L'Hermitage (França)**, e que será composta especialmente por um grande número de diretores de nossas escolas.

Por fim, a equipe de coordenadores foi convidada a colaborar na divulgação do próximo webinar, por ocasião da celebração da festa de Champagnat, que terá lugar no dia 12 de junho. Nesta ocasião será o novo documento da **Missão Educativa Marista: Nos passos de Marcelino Champagnat**.

WEBINAR: Missão Educativa Marista: Nos Passos de Marcelino Champagnat

Mais uma vez, por ocasião da festa de Champagnat e como parte das atividades da Rede Aberta de Champagnat Global, realizou-se o encontro da comunidade escolar marista internacional na modalidade on-line: “Juntos para Olhar Mais Além”, com o título: **“Missão Educativa Marista: Nos Passos de Marcelino Champagnat”**.

O Ir. José Sánchez Bravo e o Ir. Niño Pizarro, diretores do Secretariado de Educação e Evangelização, abriram o encontro: “Estamos muito contentes com a presença de pessoas de todo o mundo”, disse o Ir. Niño, que também afirmou que o objetivo da sessão era **inspirar os participantes com este documento: “Trata-se de aprender uns com os outros”**.



O Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral, explicou que o **documento** procura “encorajar a jornada dos maristas em missão, olhando para além, em uma jornada com muitos desafios, mas também com esperança” e agradeceu a todos aqueles que contribuíram para a elaboração do documento da Missão Educativa.

Os participantes tiveram alguns minutos de oração através de uma **canção filipina que é usada para comemorar a festa de Marcelino**. Trata-se de uma canção com 15 anos de história que, sob o título “Start Living the Dream”, ganhou um prêmio nas Filipinas.

O Ir. Luis Carlos, Vigário Geral, explicou que esse documento “foi renovado e atualizado”. “Passamos por um intenso **processo de reflexão, redação e validação**”, disse ele.

Trata-se de um **documento atualizado**: “Passaram-se 25 anos desde o primeiro e sentimos que era hora de atualizá-lo porque houve muito progresso durante esses anos” – explicou o vigário – “Decidimos atualizá-lo porque consideramos importante manter a essência do outro”.

O texto foi construído contemplando o presente. Para nós, é um documento vivo que nos impulsiona para o futuro, que nos ajuda a visualizar o que queremos como maristas de Champagnat.

*Nas pegadas de Marcelino Champagnat,
Maristas em missão, na Igreja e no mundo,
presentes entre as crianças e os jovens, especialmente os mais abandonados,
somos semeadores da Boa Nova,
com um estilo marista particular,
em nossas obras educativas.*

Ele nos fortalece em nosso modo marista de missão, é um horizonte e uma tarefa para a espiritualidade marista, a educação pastoral e a opção pelos mais necessitados. O documento, por sua vez, é reorganizado. É um documento que atualiza as perspectivas educativas, evangelizadoras e solidárias da missão. É um documento para a ação, para nos ajudar a organizar diferentes jornadas. O Ir. Luis Carlos concluiu com um convite à **leitura, ao aprofundamento e à ação**.

O Ir. Ben Consigli, Conselheiro Geral, começou com uma palavra de agradecimento: “Cada um tem sua missão de educador”. “Todos nós levamos adiante a missão de Marcelino, temos um estilo marista característico que nos une.



Como maristas, temos que evangelizar. Esta nova edição serve como um recurso valioso para os maristas de várias maneiras. É um livro que aprofunda os princípios educacionais de Champagnat”, disse ele.

Ademá disso, o Ir. Ben mencionou o **documento Levante-se, Fale e Participe**, estratégias e nos chama a todos para encorajar a participação dos jovens na missão marista. Ele nos dá orientação e nos diz como apoiar o crescimento espiritual de nossos alunos. Os diretores do Secretariado de Educação e Evangelização encerraram a sessão com uma palavra de agradecimento e convidaram todos os participantes a refletirem sobre os **pontos que havíamos explorado em profundidade no webinar**.

Agradecemos calorosamente às mais de 900 pessoas que se inscreveram para o evento e às **430 que tiveram a oportunidade de participar**.

INTERVENÇÕES

A man with glasses and a blue t-shirt is painting a large mural on a wall. The mural features several faces, including a prominent one in the center with a beard and a woman's face to the left. The man is holding a brush and a palette, and is looking intently at his work. The background shows a rustic setting with wooden beams and a table with various painting supplies.

Goyo Domínguez:
Humildade,
simplicidade e
modéstia por meio da
pintura

Quem poderia imaginar para Ireneo e Sara que o pequeno Goyo, que pegava as madeiras queimadas do curral, que tinham virado carvão, para pintar as paredes quando ainda não tinha dado nenhum passo, seria a **persona que daria vida ao rosto de Marcelino Champagnat?**

Nascido em uma família simples, Gregorio Domínguez González (carinhosamente chamado de Goyo) nasceu na província de Burgos, na Espanha. Seu pai tinha um “talento natural” para o desenho e pintava retratos de seus irmãos: “Certamente herdei dele esse amor pelo desenho”, diz o artista.

Sua trajetória na Instituição começou aos 10 anos de idade, quando o Ir. Agustín Carazo, formador de Goyo, descobriu esse gênio do desenho ao ajudá-lo em algumas matérias escolares. Durante seu noviciado em Sigüenza (Espanha), aproveitou uma pequena impressora para fazer todos os **desenhos da revista da então Província Marista de Madri**: “Eram coisas muito simples, das quais eu gostava muito”. Todo esse material foi posteriormente compilado pelas Edições Paulinas em uma espécie de álbum para catequistas. No entanto, foi somente em 1977 (quando Goyo tinha 17 anos) que a mesma editora o encarregou de ilustrar o livro “Los grandes amigos de los niños” (Os grandes amigos das crianças). Como o artista ressalta, esse foi seu primeiro trabalho remunerado antes de expor suas pinturas em galerias de Madri, a partir dos 28 anos.

O que Goyo pretende refletir por meio de suas obras é o que ele chama de **“sua experiência de vida”**. “Eu expressei meu caráter com todas as coisas boas e defeitos que tenho. Minha maneira de ver a vida, na qual tento dar uma visão positiva e amigável, com suas luzes e sombras, mas uma **visão otimista e luminosa da vida**. Quando pinto, sinto o consolo de que essas obras podem dar esperança às **personas que podem vê-las e apreciá-las.**”

Intimamente ligado à Instituição, para ele, pintar obras para os maristas é sinônimo de reconhecimento aos irmãos: “É uma forma de gratidão e de captar **tudo o que recebi deles, sobretudo em experiências, em ética e em religião**. Procuro refletir com eles minhas **experiências de fraternidade, humanidade e serviço**. Em suma, todas as coisas boas que, durante os anos em que vivi com os maristas, tive a oportunidade de compartilhar com tantos irmãos”.

Popularmente conhecido como o artista que deu vida ao rosto de Marcelino Champagnat, Goyo se baseou em um desenho feito do **fundador após sua morte e em uma estátua neoclássica feita na França para pintar o que talvez seja seu trabalho mais reconhecido dentro da Instituição**. De acordo com o artista, “um desenhista fez um estudo a lápis do rosto de Champagnat e, a partir dessa estrutura, comecei a fazer esboços e a dar vida a ele, colocando-o em diferentes posições e com diferentes expressões. Contrastei tudo isso com os irmãos e outros companheiros, como **Teodosio Sánchez, que também era um grande conhecedor de arte**. Ele me dava sugestões ou me dizia possibilidades de fazer Champagnat de diferentes maneiras.”



“Todas as coisas boas que, durante os anos em que vivi com os maristas, tive a oportunidade de compartilhar com tantos irmãos”.

Marcelino Champagnat orientou totalmente a carreira artística de Goyo: “Eu o tenho muito presente, **sinto que ele me ajuda a seguir em frente e a superar as dificuldades**. Sinto que ele está aqui ao meu lado”. “De fato, tenho em meu estúdio reproduções das obras maristas que fiz e fotografias que outras pessoas me enviaram”, acrescenta.

Goyo está comprometido com a formação em valores éticos e humanos. Ele faz um apelo a todos os professores maristas: “É importante recuperar todos os aspectos artísticos que **são uma manifestação de liberdade e transcendência**. Devemos lutar para que haja espaços e tempos para que os alunos desenvolvam suas habilidades. A arte pode ajudar a **continuar defendendo todos esses valores de liberdade e humanidade**”.

A obra que ele considera mais significativa é o mural da **Família Marista que fez para a Casa Geral (Roma, Itália)**, pois ele a recorda como algo “**muito sentido, muito vivido e contrastado**”. Naquela época, o Ir. Carazo era o encarregado das causas de canonização e beatificação na Santa Sé, além de ter sido quem o orientou com o mural.

Outras pinturas que o artista destaca são o **mural do salão da Escola Chamberí (Madri, Espanha)** e o **mural do refeitório da Escola San José del Parque (Madri, Espanha)**, que “em termos de técnica é bem diferente de outras coisas que já fiz. Estou muito feliz com o resultado, embora nós artistas, como você sabe, sejamos um pouco insatisfeitos com nosso próprio trabalho”.



Mas esas não são as únicas. O artista também foi capaz de **tirar a figura da Boa Mãe de uma montanha e de uma cachoeira**, de reproduzir a Última Ceia com o rosto de cada um dos apóstolos ou de ilustrar a vida completa de Champagnat na forma de uma história em quadrinhos, entre muitas outras coisas. Hoje, suas obras, bem como suas reproduções, podem ser encontradas em todos os cantos maristas do mundo: capelas, corredores, comunidades, refeitórios, salas de aula...

Portanto, não, ninguém disse a Irineu e Sara que aquele garotinho que engatinhava se tornaria um dos maiores protagonistas da história marista, nem que daria vida ao rosto mais emblemático da instituição. O que eles certamente imaginavam é que ele **seria humilde, simples e modesto**, tão humilde quanto as três violetas daquele famoso jardim citado na canção.

NA ESCOLA

Intercâmbio Itália – Grécia: A importância da Conexão Marista

À medida que atravessamos estes tempos difíceis, tornou-se cada vez mais claro como é crucial que as escolas maristas de todo o mundo se **unam e colaborem**. Nossos valores compartilhados e nosso compromisso com a educação holística nos une e nos torna uma comunidade forte e global.



É com grande satisfação que compartilhamos a emocionante notícia da visita do **Istituto Fratelli Maristi Giugliano** de Nápoles, Itália, à nossa **Escola Marista Leonteios de Nea Smyrni** em Atenas, Grécia. Nossos alunos tiveram a incrível oportunidade de passar algum tempo conhecendo nossos colegas maristas.



Durante essa visita, os alunos gregos e italianos participaram de diversas atividades escolares. Desde discussões em sala de aula até jogos esportivos e intercâmbios culturais, nossos alunos se divertiram muito e realmente gostaram de conhecer seus colegas de outro país.

Foi inspirador ver o quanto temos em comum com nossos colegas, apesar da distância entre nossas escolas. **Nossa identidade marista compartilhada nos uniu e nos ajudou a formar fortes laços de amizade e camaradagem.**

Enquanto nossos amigos italianos se despedem da Grécia, todos nós sentimos um novo apreço pela nossa **comunidade marista global**. Estamos entusiasmados com o potencial de colaboração futura entre nossas escolas e esperamos continuar a construir conexões com nossa família de escolas maristas em todo o mundo.

É realmente inspirador ver como nossos valores comuns não apenas constroem pontes entre diferentes civilizações, mas também criam um **senso de pertencimento e um sentimento de lar para todos os que fazem parte de uma escola marista**. Quer você seja aluno, professor, ex-aluno ou pai, você é bem-vindo de braços abertos em qualquer escola marista do mundo. Por meio da colaboração, podemos aprender uns com os outros, compartilhar as melhores práticas e criar uma rede de apoio que transcende as fronteiras.

Continuemos a colaborar e a nos inspirar mutuamente enquanto trabalhamos para um futuro melhor para todos.

Despoïna Tsaousi – Diretora Geral da Escola Marista Leonteios de Nea Smyrni (Grécia)



“Agarrados a la vida”: Doscapacitados revolucionaria San José del Parque

O show ‘Doscapacitados’ foi apresentado em 19 de março na escoba San José del Parque (Madri, Espanha) para dar aos alunos do ensino médio uma lição de motivação e autoaperfeiçoamento.

Por meio do humor, **Edu Lucky** (comediante e comediante de stand-up) e **Josete** (ator do filme Campeones e CampeoneX) explicaram a importância da saúde mental em uma palestra motivacional que fez as pessoas rirem e chorarem.



Por que vocês decidiram se apresentar em escolas?

No início, nosso espetáculo foi concebido para o público em geral, mas em alguns lugares fomos vistos por pessoas envolvidas no mundo da educação e elas nos incentivaram a apresentá-lo em escolas e institutos. Eles nos deram a ideia e nós a adaptamos para esses ambientes.

Um conselho para os alunos que vão vê-los agora?

O passado não existe e o futuro também não. Você tem que viver no presente e no dia a dia, tentando ser uma boa pessoa e ter a consciência limpa... e continuar estudando!



Quais são os valores que vocês querem transmitir?

A primeira coisa é que todos somos capazes e com deficiências, todos temos deficiências e ninguém é perfeito. Também queremos tornar visível a importância de ter senso de humor e de saber rir de si mesmo. É muito importante aceitar a si mesmo, amar a si mesmo, não se comparar com os outros e ser positivo na vida. É preciso lutar por seus sonhos, mas se não conseguir realizá-los, não tem problema...Vamos fazer outra coisa, BUTTERFLY! Temos que valorizar as pequenas coisas da vida e procurar as pequenas coisas que nos fazem felizes.

O que vocês mais gostam em se apresentar diante de adolescentes?

É muito emocionante, as crianças prestam muita atenção e isso não é fácil. A peça os envolve e eles acham divertido. Dar uma palestra de duas horas para crianças dessa idade sobre motivação pode ser um pouco chato, mas se você fizer isso com humor, elas o escutam e gostam.

Qual é a importância da saúde mental em seu programa?

Temos um lema: “Para a saúde mental, o humor e a aceitação são fundamentais”. Humor (levar a vida com humor) e aceitação (amar a si mesmo). A saúde mental é importante em todos os aspectos de nossas vidas. Josete é um exemplo claro de que, apesar de seus problemas e dificuldades, ele é muito positivo e alegre.

Um conselho para lidar com os problemas da vida...

Tenha um ótimo senso de humor. O humor é um sinal de inteligência que ajuda a apagar os problemas, traz calma e tranquilidade e é um mecanismo de sobrevivência. Quando você tem senso de humor e ri de si mesmo, está ganhando a aceitação dos outros e de si mesmo. Quando você ri de algo que o aborreceu, esse algo não tem mais poder sobre você.

Josete tem 70% de deficiência devido a uma falha médica que ocorreu quando ele era bebê. Desde criança, seu sonho sempre foi atuar e, há alguns anos, recebeu o Prêmio Goya. Sem dúvida, Josete é um exemplo de superação e positivismo. Sob o slogan “Por tentar...”, ele deu uma lição de campeão a todos os alunos.



Marist Brothers International School (Japão) presente na 27ª edição anual do Model United Nations

Entre os dias 22 e 23 de fevereiro, o Marist teve o prazer de sediar a 27ª edição anual do Model United Nations, no Sannomiya Convention Center, no centro de Kobe. Mais de 80 alunos de nove escolas internacionais de todo o Japão, incluindo a **Marist Brothers International School** (Kobe, Japão), participaram da conferência, onde discutiram as “guerras da água”, “gênero nos esportes” e a tecnologia de edição de genes “CRISPR”.

Em meio à atmosfera agitada da conferência, foi realmente inspirador testemunhar a paixão e a determinação de cada um dos alunos ao abordarem questões complexas e defenderem mudanças significativas. **Os vínculos criados e as lições aprendidas durante essa experiência imersiva, sem dúvida, deixarão um impacto duradouro** em todos os participantes. Como orientador, ver o crescimento e o desenvolvimento de nossos alunos me enche de imenso orgulho e reafirma minha crença no poder transformador do aprendizado experimental. A perspectiva única de cada delegado e o compromisso inabalável com a diplomacia são um farol de esperança para um futuro mais brilhante e harmonioso.

O Sr. Deyss, **conselheiro do Marist MUN**, agradeceu aos presidentes dos comitês deste ano por seu trabalho árduo para garantir o sucesso da conferência. Além disso, o Sr. Deyss gostaria de agradecer à Sra. Yuksel e à Sra. Inada por toda a sua ajuda com o MUN. Finalmente, o Sr. Deyss agradeceu à Associação Marista de Pais e **Mestres por seu generoso apoio financeiro à conferência.**

Embora o MUN marista deste ano tenha terminado, a temporada do MUN continua. Este mês, vários alunos da décima série marista estão passando os **primeiros dias de suas férias de primavera** no Japan Metropolitan Model United Nations, em Yokohama.

David Neill – Gerente de Inglês e Comunicação

Como sempre, a conferência foi concluída com todos os **delegados debatendo uma resolução de crise emergencial.** A crise deste ano simulou a possibilidade muito real de uma guerra regional no Oriente Médio.



Marist Sydney: E você... o que você faz às terças-feiras?

Na Pastoral Juvenil Marista de Sydney, Austrália, nosso objetivo é envolver, inspirar e capacitar os jovens, por meio de nossas plataformas de mídia social, para abordar questões ambientais urgentes e incentivar a ação. A partir de abril de 2023, nossas publicações “**Action Tuesday**” estarão na vanguarda dessa iniciativa, com o objetivo de **responder ao apelo do Papa**

Francisco de “**ouvir o clamor da Terra**” em um contexto contemporâneo.



Alguns dos tópicos que abordamos nos últimos meses incluem:

Poluição plástica: Destacando o impacto destrutivo do plástico em nosso meio ambiente e oceanos, incentivando nossos jovens a reduzir o consumo de plástico.

Limpeza de lixo: Incentivando nossa comunidade a participar de eventos locais de limpeza para evitar que o lixo entre em nossos ecossistemas.

Produtos sem glitter: Defendendo o uso de alternativas ecológicas ao glitter, que geralmente contém microplásticos nocivos.

Presente da presença: Enfatizando a importância de experiências significativas em vez de bens materiais, promovendo a atenção plena e a presença na vida cotidiana.

Reduzindo o desperdício de alimentos: Oferecendo dicas e estratégias para minimizar o desperdício de alimentos, reduzindo assim as emissões de metano da matéria orgânica em decomposição.

Compostagem: Educando sobre os benefícios da compostagem de resíduos orgânicos para enriquecer o solo e desviar os resíduos dos aterros sanitários.

Conservação de energia: Compartilhando ideias práticas para reduzir o uso de eletricidade e promover a eficiência energética em casa e nas rotinas diárias.

Halloween sustentável: Oferecendo alternativas ecológicas e ideias criativas para comemorar o Halloween sem contribuir para o desperdício ou prejudicar o meio ambiente.

Fast Fashion Awareness: Aumentando a conscientização sobre os impactos ambientais e sociais do fast fashion e defender escolhas de moda sustentáveis.

Conexão com a natureza: Incentivando os jovens a passar tempo ao ar livre, seja caminhando, fazendo jardinagem ou simplesmente apreciando a beleza da natureza.

Estamos imensamente orgulhosos do compromisso e do entusiasmo demonstrados por nossa comunidade em resposta a essas iniciativas. Juntos, estamos caminhando em direção a um futuro mais sustentável, uma pequena ação de cada vez. Esperamos continuar a inspirar mudanças e promover uma conexão mais profunda com o nosso planeta.

Mrs Jenifer Miller – Coordenadora Regional da Pastoral Juvenil Marista de Sydney

Plano de Líderes Maristas: Visita de inovação educacional à Província Ibérica



Em fevereiro passado, vários professores de diferentes escolas da **Província Ibérica** visitaram o **Maristas Santa María** (Villalba, Espanha), como parte do **II Curso de Líderes para a Missão**.

O objetivo dessa reunião foi conhecer um dos **projetos de inovação relacionados ao PBL (Project Based Learning)** que estão sendo realizados na escola de Villalba nos ensinos infantil, fundamental e médio.

PBL significa Aprendizagem Baseada em Projetos, uma metodologia que representa outra forma de conceber a educação.



Os convidados, **educadores de Toledo, Guadalajara, Durango, San José del Parque e Zaragoza**, tiveram a oportunidade de testemunhar in loco a organização e a apresentação do Projeto Final de PBL na 6ª série do Ensino Fundamental: “Vamos salvar o planeta”.

Eles também aprenderam sobre a implementação desse projeto de inovação educacional em sala de aula, incluído o uso de inteligência artificial em bebês, realidade aumentada e o uso de iPads, entre outras tecnologias.

Intercâmbio México – França: Conhecendo nossas raízes maristas

Os colégios maristas **Lycée Saint-Laurent La Paix Notre Dame** (França) e o **Instituto México de Toluca** (México) foram os principais protagonistas desse intercâmbio, que aconteceu de 28 de fevereiro a 18 de março.



Um total de 17 alunos do Instituto México de Toluca foi recebido por outras 17 famílias da Comunidade de Saint Laurent em uma imersão linguística total.

Os alunos compartilharam entre si **momentos de estudo, recreação e cultura, além de inúmeras atividades**, incluindo visitas a Hermitage, La Valla, Marles e Rosey, bem como ao Santuário Fourviere.



Educação, família e tecnologia: Como promover um ambiente seguro?

As novas tecnologias e a mídia digital estão em destaque atualmente. Embora seus benefícios sejam numerosos, elas também trouxeram desafios significativos para as escolas, convidando à reflexão sobre as desvantagens que podem ter sobre os jovens.

Em resposta a essa situação, o **Maristas Brasil** produziu um guia disponível tanto para pais quanto para professores. Esse manual examina em detalhes os diferentes pontos negativos que o uso excessivo da tecnologia pode ter sobre as crianças.

O material inclui conselhos práticos sobre o uso saudável de dispositivos digitais, levando em conta a idade das crianças, a importância de evitar telas durante as horas de sono, como criar um ambiente em casa para concentração e estudo, além de sugestões e indicações de atividades familiares além das telas.

Acesse os manuais [CLICANDO AQUI](#)

Erasmus+ Grécia e Jaén: Motivação intrínseca dos alunos por meio do desenvolvimento de jogos

Um grupo de professores e alunos espanhóis do **Colégio Marista Santa María de la Capilla de Jaén**, Andaluzia, na Espanha, ficou hospedado no **Instituto Leonteios** de 5 a 9 de fevereiro de 2024. O projeto do qual participamos foi extremamente interessante, pois tratava da implementação da gamificação, ou seja, a integração de mecanismos de jogos em um ambiente não lúdico, nesse caso, no processo educacional.



Os alunos gregos e espanhóis participaram de cursos especialmente projetados de várias especializações (matemática, história, idiomas, educação física, religião), além de cursos de inglês e francês, de forma criativa e inovadora, e participaram de várias atividades e visitas guiadas. Nossa colaboração também incluiu o “Job Shadowing” para os professores espanhóis. Os professores e alunos convidados conheceram, além de nossa escola, os monumentos e locais mais importantes da cidade de Atenas. Todos os dias, o programa especialmente adaptado para os



convitados espanhóis e os alunos gregos incluía a participação em várias disciplinas em todas as três classes da escola. **Em matemática**, as crianças jogaram um jogo de quebra-cabeça em inglês, dividiram-se em grupos, colaboraram e se comunicaram umas com as outras, aprendendo o idioma de cada uma.

Com o **kit do museu “The Language Traveller”**, elas acompanharam o desenvolvimento histórico da escrita, usaram materiais e instrumentos de escrita, como canetas de metal e madeira, giz e canetas de pena, e escreveram em placas de cerâmica, argila, papel e ardósia. Ao mesmo tempo, no livro com amostras de papéis, sentiram vários tipos de papiro, pergaminho e papéis feitos à mão e, graças à pasta com dados para o sistema Braille, escreveram seus nomes. Viajaram pelo espaço e pelo tempo tendo a escrita como veículo!



No **contexto da História Medieval**, eles estudaram a Batalha de Lepanto, um conflito crucial entre as potências ocidentais unidas (Santa Liga) e a frota unificada do Império Otomano que impediu o avanço dos turcos otomanos para o Ocidente. Em um segundo curso de História Medieval, eles estudaram a arquitetura monumental e, especificamente, os edifícios da Hagia Sophia em Istambul e da Catedral de Sevilha na Espanha, com o objetivo de identificar e discutir as semelhanças e diferenças entre os dois edifícios, relacionando o fato de que a Catedral de Sevilha, quando concluída no século XVI, substituiu a Hagia Sophia como a maior igreja cristã, um título que a igreja bizantina manteve por quase mil anos.

Nas **aulas interativas de francês (nível A2)**, eles pronunciaram e reconheceram palavras e expressões comuns em francês e espanhol e, por meio de material visual e jogos na plataforma “wordwall”, descobriram a riqueza desses idiomas românicos, mas também lidaram com a gramática exigente do francês.

Nas **aulas de inglês de vários níveis**, após uma sessão de perguntas e respostas e uma atividade “All-about-me”, atividades de improvisação sobre questões contemporâneas, eles participaram de um evento on-line sobre “IA e o futuro do trabalho” da “The Economist Foundation”, com palestras sobre os vários aspectos da Inteligência Artificial e seu impacto em nossas vidas. Também participaram de atividades de treinamento de habilidades sociais e cognitivas, com o objetivo de produzir e realizar a comunicação oral, usando estímulos visuais (cubos de histórias) e depois com o processamento criativo de estêncis de pintura inacabados (atividade “Finish the painting”). Extremamente exigente foi a videoaula baseada nos filmes de 5 minutos do TED-ed, sobre os elementos químicos que compõem nosso cérebro, a nomenclatura, e como o cérebro pode funcionar melhor por meio de uma nutrição adequada.



O cenário didático “Jesus Cristo: o único professor – o que ele quer nos dizer?” colocou as crianças em contato com o ensinamento de Cristo por meio de exemplos da Bíblia, mas também de exemplos contemporâneos, vistos principalmente por meio de situações cotidianas e de uma forma que promove o pensamento crítico, estimula a receptividade à experiência divina e cultiva a criatividade. O objetivo era que os alunos reconhecessem, por meio das narrativas

bíblicas e, em particular, do “Pai Nosso”, os vários exemplos por meio dos quais o relacionamento de Deus com o homem é revelado e adquirissem habilidades, como o cultivo de atitudes positivas em relação à possibilidade de encontro pessoal com sua dimensão espiritual e social. A presença de alunos de diferentes origens étnicas destacou a universalidade e o apelo universal dos significados bíblicos.

Além disso, dentro de outro projeto Erasmus Plus, mobilidade de longo prazo para estudantes, a escola marista de Jaén está enviando dois alunos do 4º ESO para a escola Leonteios, em Atenas, para estudar durante todo o mês de abril. O programa europeu subsidia a viagem e o custo da estadia em famílias anfitriãs atenienses. Os dois estudantes andaluzes assistirão a aulas de inglês (nível B1), francês (nível A1), educação física e religião católica. Além disso, continuarão trabalhando na biblioteca durante o restante das horas de lição de casa das disciplinas do currículo de espanhol.

Amália Skoura – Diretora da Escola Leonteios (Atenas, Grécia)



Coleta de Solidariedade na Quaresma para a Escola ST Pius X (Camarões)

A coleta da Quaresma deste ano no **ST Pius X de Tatum** (Camarões) foi um grande sucesso, não porque o valor arrecadado tenha sido muito grande, mas porque o objetivo para o qual o exercício foi realizado foi alcançado.



Os alunos do St Pius X Catholic College Tatum foram levados a entender que **a mão que dá é mais abençoada do que a mão que recebe**. Isso aconteceu durante a sensibilização conduzida pelo coordenador pastoral da faculdade.

A maioria de nossos alunos se beneficiou de subsídios que vão desde **taxas escolares, materiais de estudo ou até mesmo alimentos**. Isso se deve ao fato de a escola estar situada no coração do atual conflito anglófono em Camarões. Como resultado, a maioria dos alunos não pode desfrutar dos privilégios que outras crianças e estudantes de outras partes do mundo têm.

A coleta da Quaresma foi um exercício de quatro semanas que começou na Quarta-feira de Cinzas com a coleta de esmolas durante a missa e outras coletas diárias/semanais feitas nas aulas.

No final do período, os alunos contribuíram com a impressionante quantia de **40.925 francos**. Essa quantia foi usada para ajudar oito alunos (5.000 cada) que não tinham condições de pagar as taxas escolares, um gesto aplaudido pelos alunos e pela equipe, que ficaram muito felizes em saber que seus amigos não seriam expulsos por causa das taxas.

Para nós, esses foram sinais de que os alunos haviam entendido a **mensagem de solidariedade e estavam dispostos a compartilhá-la**. O espírito de contribuir para ajudar os menos favorecidos foi bem percebido e, portanto, a semente foi plantada em seus corações.

Br. Tāyu Celestine Suinyuy, FMS – Diretor da St. Pius X Tatum School

Interioridade: viver a partir das profundezas

Herrán Gascón (2003: 3) postula que “a universidade deve favorecer o amadurecimento pessoal dos profissionais que nela estudam, a partir de uma formação centrada na consciência e na superação do egocentrismo pessoal e coletivo, porque só assim contribuirá para uma sociedade capaz de evoluir à medida que progride”.

Em consonância com essa reflexão, a Equipe Pastoral do **Centro Universitario Cardenal Cisneros** (Alcalá de Henares, Espanha) apresenta o curso

“Interioridade: viver a partir das profundezas” como uma proposta significativa para os universitários de hoje. Seu objetivo é oferecer um espaço onde os alunos possam aprimorar e vivenciar seu desenvolvimento pessoal de forma integrada.

A experiência, concebida como um fim de semana completo, tem como objetivo ser um ponto de encontro entre a teoria e a prática. Ela busca imergir os participantes nos fundamentos da interioridade, começando pela importância da



Centro Universitario Cardenal Cisneros

consciência corporal, da integração emocional e da abertura à transcendência. A intenção é que os alunos não apenas compreendam esses conceitos em um nível teórico, mas também aprendam a aplicá-los de forma prática em suas vidas diárias. A abordagem pedagógica proposta incentiva a metacognição compartilhada, em que os participantes, ao se depararem com situações de vida semelhantes, compartilham suas reflexões e aprendizados. Como escola marista, propomos uma compreensão da interioridade habitada por Aquele que nos ama loucamente. Uma interioridade que, ao promover a questão do significado,

vai ao encontro da realidade que a cerca e ajuda o aluno a assumir o controle dela para transformá-la. É por isso que damos aos alunos a oportunidade de participar de um segundo módulo do curso. Depois de descobriremos quem somos, vamos ao encontro das pessoas que vivem à margem de nossa sociedade, fomentando laços de fraternidade e conhecimento mútuo. A ideia é promover a criação de uma sociedade mais justa e equitativa.

Carlos Sánchez – Chefe da Pastoral do Centro Universitario Cardenal Cisneros



Escuela Miravalles

¡Como é verdade que os neurônios estalam na fronteira e que os pobres nos evangelizam!

O **Colégio Miravalles** nasceu em 1988. Em sua intenção fundadora estava a preferência de Jesus e Marcelino por crianças e jovens necessitados e um compromisso com a itinerância.

Quatro décadas antes, em 1951, a Província do México Central havia fundado a Escuela México no bairro de Mixcoac, em uma área marginalizada do centro da Cidade do México, com o objetivo de oferecer educação primária aos filhos de famílias pobres. Com o tempo, ocorreu o fenômeno da “gentrificação” na área, ou seja, famílias de classe média compraram terrenos e imóveis no bairro e a composição social do bairro mudou. O Capítulo Provincial e o Conselho Provincial concluíram que era hora de um “êxodo” e de dar um passo firme em solidariedade com os menos favorecidos. Decidiu-se manter a oferta educativa do colégio de Mixcoac, mas direcionando-a para a classe média e transferindo-a para a periferia da Cidade do México, para o distrito de Iztapalapa, que naqueles anos viu crescer como cogumelos os cinturões de pobreza, formados por migrantes e deslocados.

Um grupo de Irmãos Maristas entrou em contato com uma dessas zonas de paraquedismo e iniciou um diálogo com eles, propondo a abertura de uma escola marista que começaria oferecendo possibilidades de educação primária às crianças e daria apoio à colônia que estava nascendo nas encostas do vulcão Tetlamanche, além do asfalto, sem os serviços mais básicos.





Em uma assembleia comunitária, o grupo de colonos acolheu a ideia com simpatia e ofereceu um quarto de hectare de terra para a nova escola, que recebeu o nome da colônia: Escuela Miravalles. O nome homenageia sua posição geográfica, de onde se pode contemplar a imensidão do Vale de Anahuac.

Em fevereiro de 1988, a escola abriu suas portas para as crianças do bairro; no primeiro ano, a matrícula foi de 148 alunos em três grupos de ensino fundamental. Ao longo dos anos, novas seções escolares foram acrescentadas e a matrícula aumentou significativamente. No início dos anos 90, foi a seção para crianças com deficiência, depois, no final da mesma década, a escola secundária e, finalmente, a Escola Preparatória no ano de 2020. Hoje, a escola tem 1.122 alunos, dos quais 98 são meninos com necessidades especiais.

Mas o aspecto mais significativo da história e do desenvolvimento da escola não são os números, mas o compromisso com a colônia e o modelo de educação popular que ela procura oferecer.

A comunidade de irmãos fundadores e os professores e irmãos que vieram depois entenderam que uma parte fundamental de sua missão era participar do trabalho e das lutas da vizinhança para melhorar suas condições de vida em favor de esgoto decente, eletricidade, pavimentação, água potável, saúde, educação, cultura e outros serviços. Eles não pouparam tempo nem iniciativas para apoiar os colonos.

Em correspondência a esse esforço, várias salas de aula e o playground da escola foram construídos com o apoio dos pais em “faenas” (trabalho comunitário) de fim de semana que se estenderam por anos.

Além disso, a comunidade educacional propôs um modelo de educação popular que se concentra em cinco “C”: cooperação, comunicação, criatividade, consciência crítica e cuidado. Todas as semanas, crianças e adolescentes dedicam duas horas do horário escolar ao trabalho de limpeza ecológica, saindo com pás, escovas e vassouras para percorrer as ruas vizinhas em apoio a projetos ambientais.



Os pais contribuem com uma mensalidade mínima e concordaram em colaborar com 40 quilos de material reciclável por ano, participar de assembleias mensais que oferecem orientação e ferramentas para a educação de seus filhos e realizar quatro tarefas de trabalho, também anualmente, em prol do bairro e da escola. Poderíamos contar muitas outras histórias de abnegação e dedicação, mas os limites informativos deste artigo nos convidam a encerrá-las.





Hoje, se você, leitor, que teve a paciência de ler esta linha, olhar pelo bairro e perguntar pela Escola Miravalles, ninguém saberá dizer onde ela fica, mas se você pedir informações sobre “la Marista”, todos lhe dirão onde ela fica.

Três conclusões são compartilhadas pela comunidade provincial do México Central e pela comunidade local do Colégio Miravalles ao fazer uma retrospectiva desses trinta e cinco anos de história:

- A história da Escola Miravalles é uma história de inserção no bairro.
- A escola Miravalles foi pioneira em uma série de pesquisas pedagógicas que muitas escolas da Província adotaram posteriormente: os grupos GEM (atendimento a crianças e jovens com deficiências), as práticas ecológicas, as assembléias de alunos.
- Temos muito a agradecer a Deus, a Maria, a Marcelino e às pessoas.

Como é verdade que os pobres nos evangelizam e que nas periferias os neurônios crepitam!

MÉXICO

IR. CARLOS MARTÍNEZ LAVÍN

Um lugar onde todos nós pertencemos



CHAMPAGNAT GLOBAL

+34 638 208 497

info@champagnatglobal.es

www.champagnatglobal.com

